

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS EM 23 DE FEVEREIRO DE 2016**

A reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis foi iniciada às 19:00 horas do dia 23 de fevereiro de 2016, no auditório da Casa dos Conselhos, situada à Avenida Koeler, Centro, Petrópolis, pela vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde, Andrea Teixeira. Em seguida foi feita a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade **com duas correções, uma em relação a fala do conselheiro Donati “ alunos do curso de terapias integrativas e complementares” e do nome da gerente do Programa Municipal de Imunização, Alessandra Cardoso.** Em seguida a vice presidente passou a palavra para o conselheiro João Miranda que expôs a criação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fase, destacando a importância da participação de algum membro dos usuários do Comsaúde nesse comitê que durará três anos e que irá contribuir com seu parecer e visão a projetos que serão apresentados, chamando atenção para problemas e questões que a parte técnica não percebe. Tivemos dois conselheiros na disputa para o Comitê e a plenária, por votação elegeu a conselheira Mirta como representante do Comsaúde no referido Comitê. Passamos então para a leitura de expedientes, com a leitura do Ofício da Câmara Municipal convidando o Comsaúde para a Audiência Pública da Comissão de defesa da saúde, a realizar-se às 19:00 horas do dia 25 de fevereiro de 2016. Em seguida a leitura do ofício da APPO solicitando providências quanto ao serviço de mamografia do município para que a qualidade do serviço seja mantida, já que o Hospital Alcides Carneiro está agendando somente para Junho, provocando reclamações dos pacientes ; a cobrança indevida do Instituto Petropolitano de Radiologia aos usuários do SUS e a qualidade duvidosa dos laudos da Clínica Berger. Dando prosseguimento a reunião com os Informes, a diretora da atenção básica Claudia Respeita falou sobre a realização da Semana da Mulher com início no dia cinco de março ,em um sábado, onde as unidades de saúde (psf e centro de saúde) estarão abertas de 8 às 17 horas para realização de preventivos e palestras. Em sequência ,como ponto de pauta, a leitura dos relatórios das comissões, iniciando com o relatório da comissão de saúde sobre visita aos PSFs unidades 1 e 2 do Meio da Serra que apresentou problemas de segurança,

necessidade de reparos, falta de medicamentos e recursos humanos. Após a leitura, a vice presidente Andrea Teixeira questionou se o número de atendimentos por dia nas unidades atende a demanda da população e a diretora da atenção básica Claudia Respeita explicou que a médica se divide entre as duas unidades, ficou de verificar o número certo de atendimentos na unidade referida e que quanto a infra estrutura, já foi feito um levantamento sobre a necessidade de reformas e que serão providenciadas, já que não há outro imóvel com essas características para alugar. A conselheira Adriana explicou que existe a marcação de seis atendimentos por dia mas é uma agenda aberta para a demanda espontânea. O secretário de saúde Sr. Marcus Curvelo reforçou a fala da Claudia dizendo ser prioridade o abastecimento da farmácia e a estabilidade dos recursos humanos e que não falta vontade para que esses reparos sejam feitos e que irá pedir ao Administrativo um projeto de reforma do PSF Meio da Serra o mais rápido possível. Em seguida a vice presidente Andrea Teixeira perguntou se a comissão de divulgação está se reunindo e o conselheiro Donati respondeu que não conseguiram se reunir ainda. O próximo ponto de pauta trata da reativação e composição da Comissão de Saúde Mental, composta por seis membros entre usuários, trabalhadores e governo. Houve interesse do CRP com a conselheira Débora, da ASBAMTHO com o conselheiro Donati, do conselheiro Valdomiro pela UDAM, da conselheira Sonia Associação da Rua Manoel Torres, e da vice presidente Andrea Teixeira pela Mitra mas a mesma pediu inversão do ponto de pauta para que a presidente do Comsaúde possa estar presente e indicar o membro do governo, o que a plenária aprovou. Seguimos então para o ponto de pauta que trata do repasse de verbas para as UPAs, onde o secretário de saúde Sr. Marcus Curvelo comunicou que conseguiu, via Ministério Público, o bloqueio do valor devido mas a liminar foi derrubada e até hoje não houve o repasse para o Fundo Municipal de Saúde, totalizando oito milhões em dívidas, e que tem feito movimentações institucionais e jurídicas para buscar o que é devido ao município, com o envio de vários ofícios sem resposta do governo estadual. O conselheiro Donati indagou se algum outro município nessa situação obteve ressarcimento e a resposta do secretário foi negativa.

O ponto de pauta seguinte foi a apresentação da enfermeira Monica Pfeiffer da Vigilância Epidemiológica e tratou das três doenças transmitidas por um único vetor: dengue, zica e chikunguya, seus sintomas, tratamentos e prevenção. Relatou os casos notificados e investigados e as ações do município e do ministério da saúde para o enfrentamento dessa questão que afeta todo o país e o mundo. Com a chegada da presidente Rosangela Stumpf prosseguimos com o ponto de pauta que trata da criação dos conselhos locais de saúde e onde após estudo, a mesma propõe duas alterações. Uma diz respeito a paridade que não deve ser tão rígida como a do comsaude, pois vai de encontro a filosofia do conselho local, sendo metade de usuários e a outra metade composta de acordo com cada comunidade . A outra alteração seria que pelo projeto, cada conselho teria um regimento, ela acha que todos os regimentos deveriam ser iguais, em concordância com o Conselho de Saúde e se aprovados , levados a apreciação do prefeito. O conselheiro Donati propõe não colocar a paridade como é no Comsaúde pois dificultaria a formação dos conselhos locais, e quanto a questão dos regimentos ele relata que a questão não foi discutida o suficiente na reunião. A vice presidente sente falta de ter o projeto de lei em mãos já com as substituições e a mesa propõe colocar em votação a alteração do artigo sexto do projeto e a plenária aprovou por votação nominal a alteração no projeto de criação dos conselhos locais. O secretário propôs, por uma questão de organização, que o quórum fosse registrado no início e durante a reunião. O secretário de saúde Sr.Marcus Curvelo agradeceu ao grupo que elaborou o projeto, ao Dr Amaro e aos conselheiros que se dedicaram a construção de mais esse avanço no controle social. A vice presidente Andrea Teixeira considerou um avanço para a população usuária que vai ter voz, já que muitas questões próprias do território não chegam ao Comsaúde. Para finalizar seguimos com os assuntos gerais. O conselheiro Wesley pede que a comissão de saúde apure se a máquina de eletrocardiograma do Centro de Saúde está quebrada, e se o número de atendimentos pelo SUS do laboratório Romão foi reduzido e também solicitou observar durante a visita da comissão de saúde , se há atendimento de PSF no horário do almoço. A conselheira Cristiane Negócio perguntou o que a secretaria iria fazer em relação a denúncia da

APPO sobre o serviço de mamografia. A conselheira Ana Cristina pediu que a secretaria avaliasse o serviço como um todo e a conselheira Claudia Respeita registrou que foram feitos 3.200 preventivos na Campanha do Outubro Rosa e que o serviço de mamografia do Centro de Saúde vai voltar a funcionar. O secretário de saúde Sr. Marcus Curvelo comunicou o recebimento do ofício da APPO se posicionando e que considera a denúncia grave e pede que a Talita do administrativo apure as denúncias e se for o caso descredencie após apuração. Continua sua fala dizendo que as obras do centro de saúde foram entregues e que o mamógrafo ficou lacrado por causa da poeira da obra mas que em uma semana ele voltará a funcionar. A conselheira Ana Cristina reitera a preocupação da APPO com os pacientes e pede uma resposta do Comsaúde. A presidente do Conselho Rosangela Stumpf deixou registrada sua indignação com a forma com que essa questão foi tratada, fora do Conselho, em nota no jornal feita por vereadora da oposição, e que o Conselho de saúde é o espaço de discussão. A reunião foi prorrogada por 10 minutos. Sobre o serviço de reumatologia, a reumatologista Dra Ana Elisa vai ser substituída e os casos graves de reumatologia serão regulados no Estado com a Dra Juliana. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 21:15 horas pela vice Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Andrea Teixeira, e tem a ata lavrada por mim, Cristiane Tavares Negócio, segunda secretária do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis. Cristiane Tavares Negócio.